

6.º Domingo da Páscoa

www.serradopilar.com

SERRA DO PILAR, 25 maio 2025

Eis o dia da Ressurreição,
eis o dia da Páscoa do Senhor,

Aleluia!

Páscoa do Mundo do Homem e da vida,
Exultai, ó povos, de alegria!

Aleluia!

Universo, exulta de alegria,
porque hoje o Senhor Ressuscitou!

Aleluia!

Irmãs e Irmãos:

Com a bênção da água, recordamos Cristo, que é a Água Viva, e o sacramento do Batismo que nos fez renascer pela água e pelo Espírito. Que a água que vai ser aspergida sobre nós nos renove interiormente, a fim de permanecermos fiéis ao Espírito que recebemos!

Bendito sejas, ó Pai, pela água
que no Batismo tornas sinal da Vida
para aqueles que creem no teu nome!

Aleluia!

Bendito sejas, ó Pai, pelo Espírito,
como Fogo derramado sobre os Homens,
que eles saibam ouvir-Te e procurar-Te!

Aleluia!

Bendito sejas, ó Pai, por Jesus, teu Filho,
ressuscitado para sempre de entre os mortos,
que tornaste sinal do Homem Novo!

Aleluia!

Esta água nos recorde o nosso Batismo em Cristo
que nos fez renascer pela água e pelo Espírito!

Aspersão da água

**Sois a obra das mãos de Deus,
criados em Jesus Cristo!**

Ó torrente abençoada
que o mundo inteiro lavas!

Trazes Morte, dás a Vida,
pela força do Espírito!

Aleluia! Aleluia! Aleluia!

O que crê em Jesus Cristo

e na água é banhado
p'lo Espírito da Vida

nasce Filho do Deus vivo!

Aleluia! Aleluia! Aleluia!

Criaturas renascidas

p'lo poder que vem do Alto

testemunhas de Jesus,

Luz brilhante sobre as trevas!

Aleluia! Aleluia! Aleluia!

GLÓRIA A DEUS NAS ALTURAS!

E paz na Terra aos homens por ele amados!

Glória a Deus na Terra e nos Céus

Glória, Paz na Terra!

Senhor Deus, rei dos Céus, Deus Pai todo-poderoso!
Nós vos louvamos, nós vos bendizemos,
nós vos adoramos, nós vos glorificamos,
nós vos damos graças por vossa imensa glória!
Senhor Jesus Cristo, Filho Unigénito!
Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai!
Vós, que tirais o pecado do Mundo, tende piedade de nós!
Vós, que tirais o pecado do Mundo, acolhei a nossa
súplica!
Vós, que estais à direita do Pai, tende piedade de nós!
Só vós sois o santo, só vós sois o Senhor,
só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo!
Com o Espírito Santo, na Glória de Deus Pai!
Ámen!

Oremos (...)

Deus de Bondade,
Criador do Universo,
por Jesus nos ensinas a chamar-te Pai,
e em nós fazes a tua morada.
Nós te pedimos
que o Espírito de Jesus
anime a nossa vida a cada instante.
Suscita, ó Pai, no mundo, modelos de Paz
que nos convidem a ser construtores da nova Humanidade
anunciada e vivida por Jesus
Por Jesus, teu Filho e nosso Irmão,
na Unidade do Espírito Santo!
Ámen!

Leitura do Livro dos Atos dos Apóstolos (15,1-2.22-29)

Naqueles dias, desceram alguns homens da Judeia, que ensinavam aos irmãos de Antioquia: “Se não receberdes a circuncisão segundo a Lei de Moisés, não podereis salvar-vos”. Daí resultou um tumulto e uma viva discussão de Paulo e Barnabé com eles. Decidiram, pois, que Paulo, Barnabé e mais alguns deles subissem a Jerusalém, à presença dos Apóstolos e dos anciãos, para tratarem da questão. Os Apóstolos e os anciãos, de acordo com toda a Igreja, decidiram escolher alguns irmãos, para os mandarem a Antioquia com Barnabé e Paulo: eram Judas, a quem chamavam Barsabás, e Silas, homem de autoridade entre os irmãos. E mandaram por eles esta carta: «Os Apóstolos e os anciãos, irmãos vossos, aos irmãos de origem pagã residentes em Antioquia, na Síria e na Cilícia: as nossas saudações! Ouvimos dizer que alguns daqui foram inquietar-vos, perturbando as vossas almas com as suas palavras, sem lhes termos dado semelhantes instruções. Por isso, resolvemos de comum acordo escolher delegados para vos enviarmos. Irão com os nossos prezados Barnabé e Paulo, homens que expuseram a vida pelo nome de nosso Senhor Jesus Cristo. Mandamos, pois, Judas e Silas, que vão transmitir-vos também verbalmente as nossas decisões. É que o Espírito Santo e nós resolvemos não vos impor nenhuma obrigação além das seguintes, que são necessárias: abster-se das carnes imoladas aos ídolos, do sangue, das carnes sufocadas e das relações imorais. Procedereis bem evitando estas coisas. Adeus!».

Salmo responsorial (salmo 66)

Louvado sejas, Senhor, pelos povos de toda a terra!

Deus se compadeça de nós e nos abençoe

fazendo brilhar sobre nós a luz do seu rosto.
Se conheçam na Terra os seus caminhos
e entre as Nações a sua salvação!
Que os povos te louvem, meu Deus,
todos os povos te louvem!
Deus nos dê a sua bênção
e chegue o seu louvor aos confins da terra.

Leitura do Livro do Apocalipse (21,10-14.22-23)

Um Anjo levou-me, em espírito, a mim, João, a uma grande e alta montanha. Mostrou-me a cidade santa de Jerusalém, que descia do céu, da presença de Deus, trazendo em si a glória de Deus. O seu brilho era comparável ao da pedra mais preciosa, como a pedra de jaspe cristalino. Tinha uma grande e alta muralha, com doze portas e, junto delas, doze anjos. Tinha também nomes gravados, os nomes das doze tribos dos filhos de Israel; havia, a nascente, três portas, outras tantas ao norte, o mesmo ao sul, e ainda três a poente. A muralha da cidade tinha, na base, doze reforços salientes e neles, doze nomes: os doze Apóstolos do Cordeiro. Na cidade, não vi nenhum santuário, visto o seu santuário ser o Senhor, o Deus Senhor universal, bem como o Cordeiro. A cidade não precisa nem de sol nem de lua para lhe darem claridade, pois a Glória de Deus a ilumina e o Cordeiro é a sua luz.

Aleluia!

Se alguém me ama guardará a minha palavra.

Meu Pai o amará e faremos nele a nossa morada.

Aleluia!

Leitura do Evangelho de Jesus Cristo segundo João (14,23-29)

Disse Jesus aos Discípulos: “Quem Me ama porá em prática as minhas palavras, meu Pai amá-lo-á, nós viremos a ele e faremos nele a nossa morada. Quem não Me ama não põe em prática as minhas palavras. Ora, a Palavra que estais a ouvir não é minha, é do Pai, que Me enviou. Disse-vos estas coisas enquanto estive no meio de vós. Mas o Defensor, o Espírito Santo, que o Pai vai enviar em meu nome, é que há de ensinar-vos tudo e há de lembrar-vos tudo o que Eu vos disse. Deixo-vos a paz, dou-vos a minha paz. Não vo-la dou como o mundo a dá. Não deixeis que o vosso coração se perturbe ou tenha medo. Ouvistes o que Eu vos disse: ‘Vou partir, mas voltarei para junto de vós’. Se Me tivésseis amor, ficaríeis contente por Eu ir para o Pai, porque o Pai é maior do que Eu. Pois bem, se vos disse isto antes de acontecer foi para acreditardes quando realmente vier a suceder”.

Aleluia!

Homilia

Na Palavra que acabamos de escutar sobressai a promessa de Jesus de acompanhar e orientar os seus discípulos ao longo da história. Alimentados pela Palavra de Jesus, conduzidos pelo Espírito e unidos pelo mandamento do amor, os discípulos caminham ao encontro da “cidade perfeita”.

O livro dos Atos mostra-nos uma comunidade com tensões e dúvidas, onde há diferentes fações. Mas que procura escutar o Espírito que se revela na comunidade para discernir o caminho certo, separar o essencial do acessório,

desenhar caminhos pelos quais o Evangelho possa chegar a todos os povos da Terra. Porque o que importa é o Evangelho, e não as nossas diferentes maneiras de pensar.

Na leitura do Apocalipse, S. João “vê” que o fim da Igreja e da humanidade é “a cidade perfeita”: onde não há luto nem morte; não há templo, porque o seu santuário é o próprio Deus; não precisa de sol ou lua, porque é iluminada pela glória de Deus. O fim é o triunfo de Deus, onde viveremos em comunhão plena com Ele.

O Evangelho é o final do longo discurso de Jesus na sua última ceia com os discípulos. Na despedida, S. João coloca nos lábios de Jesus o resumo final da sua mensagem: guardar a Palavra, amar como Deus nos ama, receber o Espírito, permanecer em Paz.

A narração deste domingo dá destaque a uma nova presença de Jesus Ressuscitado entre os seus seguidores: junto com o Pai e o Espírito, Ele faz do interior de cada um a sua “morada” – “Quem Me ama porá em prática as minhas palavras, meu Pai amá-lo-á, nós viremos a ele e faremos nele a nossa morada”.

Os discípulos mostrarão o seu amor a Jesus acolhendo e cumprindo a sua Palavra, vivendo ao seu estilo, seguindo os seus passos. Viver nesta dinâmica é estar continuamente em comunhão com Jesus e com o Pai.

Quando Jesus promete que Ele e o Pai habitarão naqueles que guardam a sua Palavra, Ele anuncia: que Deus não é um ser distante, que impõe medo e respeito, inacessível; nem vem até nós em visitas ocasionais; não é um ser isolado, algures na estratosfera. Deus está em toda a parte e cuida de nós. Em Deus vivemos, nos movemos e existimos. Ele cria-nos a cada momento. Somos habitados por Deus, Ele é o

fundamento do nosso ser no sentido mais profundo que possamos imaginar.

Quando nos descobrimos habitados e amados pelo Mistério de Deus, não podemos fazer outra coisa senão amar e experimentar a comunhão com todos. Jesus revela-nos que o lugar da presença de Deus é o ser humano. Experimentamos Deus dentro de nós. Mas também precisamos de O descobrir dentro de cada um dos outros seres humanos.

É nas entranhas mais profundas do nosso ser que Deus “toca” com a Sua bondade, ternura e misericórdia. Esta experiência gera compromisso de viver a bondade, a ternura e a misericórdia na missão. A presença de Deus em nós fica silenciada quando a nossa vida está carregada do veneno do preconceito, da intolerância, do julgamento, da suspeita e do medo do diferente.

Somos presença do amor de Deus no mundo. Os outros descobrirão essa Presença quando manifestarmos, através da nossa vida, o que de Deus há em nós: bondade, compaixão, disponibilidade, atitude de serviço aos outros. Isso significa viver já como seres ressuscitados, uma nova humanidade; significa nascer de novo, nascer para a Vida divina, eterna, definitiva. Aqui e agora, sem adiar para mais tarde.

“Deixo-vos a paz, dou-vos a minha paz” - a Paz de que Jesus fala é o seu estilo pessoal de viver em comunhão com o Pai, que devemos seguir e imitar. A Paz é dom de Deus, por isso, mais do que conquistá-la, é preciso recebê-la, vivê-la e partilhá-la. A Paz de Jesus, está no interior de cada um. É a harmonia total, não só dentro de nós, mas com os outros e com a criação inteira. A Paz é fruto do amor. Só o amor conduz

à Paz verdadeira.

O garante que os discípulos possam continuar a percorrer, na história, o “caminho” que lhes foi apontado, unidos a Jesus e ao Pai, é o Espírito Santo. Ele é uma presença dinâmica, que nos auxilia trazendo-nos continuamente à memória os ensinamentos de Jesus e ajudando-nos a ler as suas propostas à luz dos novos desafios que o mundo nos colocar.

A comunidade cristã e cada homem tornam-se a morada de Deus: na ação dos crentes revela-se o Deus libertador, que reside na comunidade e no coração de cada um, e que tem um projeto de salvação para a humanidade e para o mundo. A Igreja está viva, animada pelo Espírito de Jesus.

Credo baptismal

(proveniente de Mopsuéstia, na Cilícia, província romana entre a Turquia e a Síria atuais, do séc. IV)

Creio em um só Deus,
Pai todo poderoso,
criador de todas as coisas visíveis e invisíveis.
Creio em um só Senhor, Jesus Cristo, filho unido de Deus,
primogénito de toda a criação,
gerado do Pai antes de todos os séculos,
não criado e da mesma substância de seu Pai,
por quem todos os tempos foram configurados
e todas as coisas feitas,
que, por nós homens e para nossa salvação,
desceu do céu,
incarnou e se fez homem,
nascido da Virgem Maria,

que foi crucificado à ordem de Pôncio Pilatos,
sepultado e ressuscitado ao terceiro dia,
segundo as Escrituras,
que subiu ao céu
e está sentado à direita do Pai,
mas voltará para julgar os vivos e os mortos.
Creio num só Espírito que procede do Pai,
Espírito vivificante.
Creio num só batismo,
numa só santa Igreja católica,
no perdão dos pecados,
na ressurreição da carne
e na vida eterna.
Ámen.

Ao pôr da mesa

O Senhor ressuscitou verdadeiramente.

Aleluia!

Dai graças ao Senhor porque Ele é bom
Porque é eterna a Sua misericórdia.

Diga a Casa de Israel
É eterna a Sua misericórdia.

A pedra que os construtores rejeitaram
Tornou-se pedra angular.
Este é o dia que o Senhor fez.
Exultemos e cantemos de alegria.

À comunhão

A minha alma tem sede de vós, meu Deus!

Como suspira o veado pela corrente das águas,
assim minh'alma suspira por Vós, Senhor!
Minha alma tem sede de Deus, do Deus vivo:
quando irei contemplar a face de Deus?
Dia e noite as lágrimas são o meu pão
enquanto me repetem todo o dia: "Onde está o teu
Deus?"

Oração final

Oremos (...)

Deus de Bondade,
Tu trata-nos como filhos
e fazes-nos sentir o teu amor de Pai.
Dá-nos a Graça de vivermos na tua presença
e de imitarmos Jesus em tudo,
de modo que testemunhemos no mundo
a Alegria de sermos seus discípulos.
Que na tua Igreja o mundo possa encontrar
encorajamento no desânimo,
esperança na dificuldade,
luz na escuridão
e paz na discórdia.
Por Jesus, teu Filho e nosso Irmão,
na Unidade do Espírito Santo!
Ámen!

Bênção final

Deus, que, pela ressurreição de Jesus,
faz de nós novas criaturas,
nos conceda a alegria da sua bênção!
Ámen!

Deus, que, pela ressurreição de Jesus,
nos concede o dom da verdadeira liberdade,
nos faça viver firmes na Fé, alegres na Esperança
e generosos no Amor fraterno!

Ámen!

A nós que, pelo Batismo,
ressuscitamos para uma Vida Nova,
o Senhor nos envie o seu Espírito Criador!

Ámen!

Abençoe-nos Deus misericordioso,
Pai, Filho e Espírito Santo!

Ámen!

Vamos em Paz e que o Senhor nos acompanhe! Aleluia!

Graças a Deus! Aleluia! Aleluia!

Cântico Final

Nós vimos o Senhor Jesus Ressuscitado!
Vimos a luz da Nova Criação!
É o tempo da Nova Aliança,
A manhã da Nova Criação!

Aleluia!

Leitura diária

2ª-feira: At 16, 11-15; Sl 149; Jo 15, 26: 16, 4a

3ª-feira: At 16, 22-34; Sl 137; Jo 16, 5-11

4ª-feira: At 17,15.22:18,1; Sl 148; Jo 16,12-15

5ª-feira: At 18,1-8; Sl 97; Jo 16, 16-20

6ª-feira: At 18, 9-18; Sl 46; Jo 16, 20-23a

Sábado: At 18, 23-28; Sl 46; Jo 16, 23b-28